

# Tobias Barreto – Que mimo!...

Tu és morena e sublime  
Como a hora do sol posto.  
E, no crepúsculo eterno  
Que te envolve o lindo rosto,  
O céu desfolha canduras  
De alvoradas e jasmims,  
E passam roçando n'alma  
As asas dos querubins...

Teu corpo que tem o cheiro  
De cem capelas de rosas,  
Que t'enche a roupa de quebros,  
De ondulações graciosas,  
Teu corpo derrama essências  
Como uma campina em flor:  
Beijá-lo!... fora loucura;  
Gozá-lo!... morrer de amor...

**Tobias Barreto, Amar, verbo atemporal**